

# Arthur Rimbaud – Coração Logrado

Meu coração baba na popa.  
Triste e cheirando a caporal:  
Vêm-lhe jogar jatos de sopa.  
Meu coração baba na popa:  
Sob os apupos dessa tropa  
Que lança risos em geral,  
Meu coração baba na popa,  
Triste e cheirando a caporal!

Itifálicos, soldadescos,  
Foi por insultos depravado!  
Fazem, chegando a tarde, afrescos  
Itifálicos, soldadescos.  
Fluxos abracadabrantescos,  
Salvai meu coração coitado:  
Itifálicos, soldadescos,  
Foi por insultos depravado!

Quando mascar não possam mais,  
Como agir, coração logrado?  
Serão refrães de bacanaís,  
Quando mascar não possam mais:  
Crises tereis estomacais  
Se o coração for degradado:  
Quando mascar não possam mais,  
Como agir, coração logrado?

**Arthur Rimbaud, Poesia completa**